

### COMUNICADO DE CAMPANHA

#### Campanha de Cortiça 2019

A FILCORK- Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, passa a informar os operadores económicos dos resultados obtidos e principais conclusões relativamente à campanha de extração da cortiça em 2019:

- A campanha de extração da cortiça de 2019 concretizou as expectativas do sector em termos de quantidades de cortiça produzida;
- Estima-se uma produção na ordem das 4 milhões de arrobas em Portugal e 2,2 milhões de arrobas em Espanha, totalizando 6,2 milhões de arrobas, ou seja, cerca de 93.000 toneladas, o que representou um aumento de cerca de 13% de cortiça disponível face ao ano de 2018;
- A quantidade de cortiça na campanha de 2019 permitiu assegurar as necessidades da indústria, face à procura do mercado e aos stocks existentes;
- As condições climáticas registadas nalgumas regiões do país, condicionaram a campanha e as quantidades extraídas, transitando esta cortiça para a campanha de extração de 2020;
- Ao nível dos preços, registou-se uma redução na ordem dos 12% face ao ano anterior, uma inversão face ao aumento de 2018, ainda assim numa tendência de crescimento sustentado desde 2009 em diante;
- Relativamente aos preços de extração, registou-se um aumento dos mesmos, continuando a ser uma realidade a dificuldade de contratação de recursos humanos;
- No ano de 2018 alcançou-se a meta dos mil milhões de euros de exportações, registando-se um aumento de 8,1% face a 2017, fixando-se as exportações nos €1.067milhões;
- Esta tendência de aumento regista um abrandamento em 2019. As exportações portuguesas de cortiça tiveram no período acumulado de Janeiro a Setembro de 2019,

---

## PRESS RELEASE

---

uma redução em valor de 0,1%, relativamente ao período homólogo do ano anterior (Janeiro a Setembro de 2018), num total de 807,3 milhões de euros (M€) exportados (equivalendo a uma redução de cerca de 531 mil euros);

- Destaque negativo para a redução nas exportações no produto rolhas de cortiça natural, cilíndricas, de cerca de 21,5 M€ (-6,8%), para um aumento de 12,5% (+12,4 M€) para as rolhas de cortiça aglomerada, cilíndricas, para vinhos espumantes e espumosos;
- De acordo com o histórico disponível espera-se para 2020 um aumento da cortiça produzida em cerca de 30%;
- A imagem da cortiça, natural, sustentável e suporte de ecossistemas de grande valia ambiental e paisagística é valorizada pelo consumidor final. Novos produtos e novas soluções tendo por base a cortiça suportam uma estratégia de diversificação, cada vez mais efetiva;
- A certificação florestal e a sua utilização como mecanismo de mercado é cada vez mais uma realidade. A FILCORK reconhece a importância deste modelo e da necessidade de uma transmissão efetiva de valor à base produtiva que garanta uma resposta das áreas de montado à crescente procura por produtos certificados.

A fileira continua a apostar no investimento na gestão, na inovação e na promoção da qualidade, com reflexos no produto final e na posição que detém nos mercados. A geração e transferência de informação, continua a ser uma preocupação da FILCORK, sendo concretizada através de algumas iniciativas contempladas no projecto desenvolvido no âmbito da operação 5.2.1 Interprofissionais do PDR2020, para o período 2018-2021 e na sua participação no Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça.

Coruche, 18 de Dezembro de 2019

## PRESS RELEASE

---

### **Notas aos editores:**

A Filcork - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de Outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de Outubro de 2008.

A Filcork é constituída pelas seguintes associações:

- Estádio da Produção:
  - ACHAR-Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca);
  - AFLOBEI-Associação de Produtores Florestais da Beira Interior;
  - AFLOSOR-Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr;
  - ANSUB-Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado;
  - APFC-Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche;
  - SUBERÉVORA-Associação de Produtores Florestais da Região de Évora;
  
- Estádio da Transformação:
  - APCOR-Associação Portuguesa da Cortiça.

O seu modelo de participação assegura a presença igualitária entre os estádios da produção e da transformação, sendo uma organização dedicada aos problemas do conjunto da fileira, constituindo um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

### **Para mais informações contacte:**

FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

Telf: 21 710 00 14

Mail: [filcork@gmail.com](mailto:filcork@gmail.com)